



# LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

## RESULTADOS 3T18



### Sumário

Resumo Financeiro e Operacional .....	02
Resultado Consolidado .....	02
Navegação Costeira .....	05
Terminal de Vila Velha (TVV) .....	09
Terminais Intermodais .....	11
Investimentos ( <i>Capex</i> ) .....	11
Dívida .....	11
Anexos .....	12

### Destaques

#### Log-In alcançou resultados recordes

- ✓ EBITDA Consolidado atingiu R\$60,7 MM no 3T18 e R\$152,7 MM nos 9M18.
- ✓ EBITDA da Navegação Costeira atingiu R\$37,9 MM no 3T18 e R\$91,7 MM nos 9M18.
- ✓ EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$48,6 MM no 3T18 (o maior já registrado pela Companhia) e R\$102,8 MM nos 9M18.
- ✓ Venda do TERCAM (Terminal de Camaçari - BA) por R\$48 MM reduzindo dívida (47% com o Santander de R\$102 MM para R\$54,1 MM).

#### Marco Antônio Souza Cauduro

*Diretor Presidente*

#### Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho

*Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*

#### Contato RI

*Fábio de Ornellas Pereira*

*Tel.: +55 21 21116762*

*E-mail: ri@loginlogistica.com.br*

*Site: www.loginlogistica.com.br/ri*

### Teleconferência

Quarta-feira, 14 de novembro de 2018 – PORTUGUÊS: Horário: **11h (horário de Brasília)** - Conexão Brasil: **+55 (11) 3193-1001** - Estados Unidos: **+1 646 828-8246** - Código de Acesso: **Log-In**

O áudio e a apresentação da teleconferência serão transmitidos também pela Internet em [www.loginlogistica.com.br/ri](http://www.loginlogistica.com.br/ri) - INGLÊS: Posteriormente, será disponibilizada a transcrição na versão em inglês. O replay da teleconferência estará disponível até **20/11/2018**. Número de Acesso: (11) 3193-1012. Código: 1158192

## Resumo Financeiro e Operacional

Dados Econômico-financeiros R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Líquida	275,3	221,1	24,5%	728,1	616,5	18,1%
EBITDA	60,7	16,6	265,7%	152,7	(499,0)	130,6%
EBITDA Ajustado	48,6	18,6	161,3%	102,8	38,6	166,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>17,7%</i>	<i>8,4%</i>	<i>9,2 p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>6,3%</i>	<i>7,9 p.p.</i>
Receita Líquida Navegação Costeira	222,7	177,5	25,5%	591,0	492,6	20,0%
EBITDA Navegação Costeira	37,9	20,0	89,5%	91,7	41,3	122,0%
<i>Margem EBITDA Navegação Costeira</i>	<i>17,0%</i>	<i>11,3%</i>	<i>5,7 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,1 p.p.</i>
Receita Líquida TVV	44,2	35,7	23,8%	111,3	102,2	8,9%
EBITDA TVV	21,5	8,9	141,6%	39,6	30,0	32,0%
<i>Margem EBITDA TVV</i>	<i>48,6%</i>	<i>24,9%</i>	<i>23,8 p.p.</i>	<i>35,5%</i>	<i>29,3%</i>	<i>6,2 p.p.</i>

Dados Operacionais	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Navegação - Contêineres Transportados (Mil TEU)	83,5	78,5	6,4%	248,2	222,8	11,4%
Cabotagem	33,4	26,5	26,0%	89,2	78,8	13,2%
Mercosul	7,7	7,5	2,7%	26,6	20,2	31,7%
Feeder	42,4	44,5	-4,7%	132,3	123,7	7,0%
TVV - Movimentação de Contêineres (Mil)	46,6	38,4	21,4%	117,4	114,2	2,8%
TVV - Movimentação de Carga Geral (Mil Toneladas)	102,7	92,1	11,5%	274,1	256,2	7,0%
Frota - Capacidade Nominal (TEU)*	15.300	15.300	0,0%	15.300	15.300	0,0%

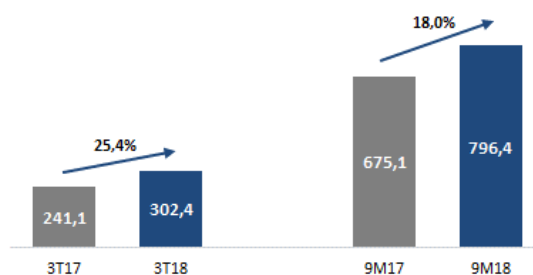
\*Capacidade da frota ao final do período.

## Resultado Consolidado

Resultado Consolidado R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Receita Bruta</b>	<b>302,4</b>	<b>241,1</b>	<b>25,4%</b>	<b>796,4</b>	<b>675,1</b>	<b>18,0%</b>
Impostos Diretos	(27,1)	(20,0)	35,5%	(68,3)	(58,6)	16,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>275,3</b>	<b>221,1</b>	<b>24,5%</b>	<b>728,1</b>	<b>616,5</b>	<b>18,1%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(214,7)	(188,4)	17,4%	(599,0)	(540,9)	10,7%
Receitas (Despesas)	0,1	(16,1)	100,6%	23,6	(574,6)	104,1%
<b>EBITDA</b>	<b>60,7</b>	<b>16,6</b>	<b>265,7%</b>	<b>152,7</b>	<b>(499,0)</b>	<b>130,6%</b>
Depreciação e Amortização	(16,7)	(14,4)	16,0%	(47,9)	(42,3)	13,5%
<b>EBIT</b>	<b>44,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1900,0%</b>	<b>104,8</b>	<b>(541,3)</b>	<b>119,4%</b>
Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,0%	0,0	21,8	-100,0%
Resultado Financeiro	(40,9)	(28,6)	43,0%	(108,5)	(103,9)	4,4%
<b>EBT</b>	<b>3,1</b>	<b>(26,4)</b>	<b>111,7%</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(623,4)</b>	<b>99,4%</b>
IR / CSLL	(1,1)	11,3	109,7%	(5,5)	34,2	116,1%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2,0</b>	<b>(15,1)</b>	<b>113,2%</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(589,2)</b>	<b>98,4%</b>

## Receita

### Receita Operacional Bruta (ROB) (R\$ MM)



A ROB totalizou **R\$302,4 milhões** no 3T18, 25,4% superior aos R\$241,1 milhões no 3T17, em função, dos maiores volumes de contêineres transportados na Navegação Costeira, principalmente na Cabotagem, da maior movimentação de contêineres no Terminal de Vila Velha (TVV) e do efeito positivo da desvalorização do Real sobre as receitas denominadas em Dólar.

Nos 9M18, a ROB foi de R\$796,4 milhões, superior em 18% aos R\$675,1 dos 9M17, devido aos maiores volumes de contêineres na Cabotagem e o efeito positivo da desvalorização cambial sobre as receitas denominadas em Dólar.

### Custo dos Serviços Prestados (CSP)

O CSP somou **R\$214,7 milhões** no 3T18, 14,0% acima dos R\$188,4 milhões no 3T17, principalmente, devido ao maior volume na Cabotagem e ao maior custo médio do óleo combustível dos navios (*bunker*).

Nos 9M18, o CSP foi de R\$599,0 milhões, superior em 10,7% aos R\$540,9 dos 9M17, pelos mesmos motivos expostos acima.

### Receitas (Despesas)

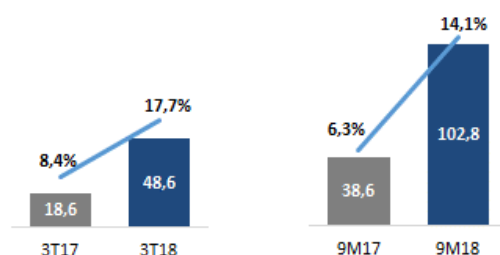
As Receitas (Despesas) totalizaram receitas de **R\$0,1 milhão** no 3T18, contra despesas de R\$16,1 milhões no 3T17. A variação entre os períodos deveu-se, principalmente, pelo impacto positivo (R\$12,1 milhões) referente ao resultado líquido da alienação do Terminal de Camaçari (TERCAM) em agosto de 2018.

Nos 9M18 as receitas foram de R\$23,6 milhões, significativamente superior ao resultado negativo (despesas) de R\$574,6 milhões dos 9M17, devido ao reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no montante de R\$37,8 milhões versus o *impairment* de R\$502,9 milhões referente ao cancelamento do projeto de construção de navios no estaleiro EISA (em recuperação judicial) e baixa de navio alienado no montante de R\$ 32,7 milhões.

### EBITDA

EBITDA R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
EBITDA	60,7	16,6	265,7%	152,7	(499,0)	130,6%
Margem EBITDA	22,0%	7,5%	14,5 p.p.	21,0%	-80,9%	101,9 p.p.
EBITDA Ajustado	48,6	18,6	161,3%	102,8	38,6	166,3%
Margem EBITDA Ajustado	17,7%	8,4%	9,2 p.p.	14,1%	6,3%	7,9 p.p.

### EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup> (R\$ MM) e Margem EBITDA (Ajustado) (%)

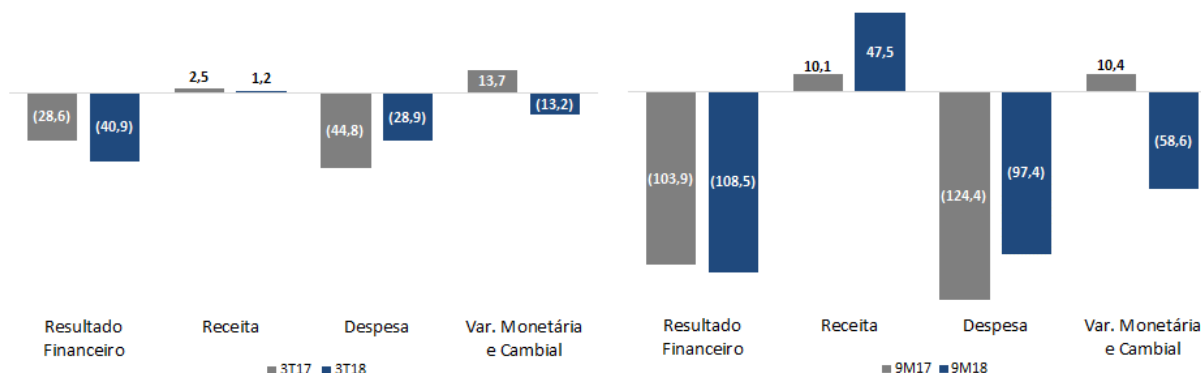


<sup>(1)</sup> EBITDA Ajustado por eventos não recorrentes, conforme demonstrado no Anexo V - Reconciliação do Resultado com o EBITDA e o EBITDA Ajustado.

No 3T18, o EBITDA Ajustado totalizou **R\$48,6 milhões**, superando em 161,3% os R\$18,6 milhões no 3T17. O EBITDA Ajustado da Log-In se mantém em trajetória de crescimento desde o 1T17. A Margem EBITDA (Ajustada) foi de **17,7%** no 3T18, contra 8,4% no 3T17.

Nos 9M18, o EBITDA Ajustado foi de R\$102,8 milhões, significativamente superior aos R\$38,6 milhões dos 9M17. A Margem EBITDA (Ajustada) foi de 14,1% versus 6,3% do 9M17.

## Resultado Financeiro



Nesta análise isolamos o efeito de Variações Monetárias e Cambiais das Receitas e Despesas Financeiras.

No 3T18, o Resultado Financeiro totalizou despesa de **R\$40,9 milhões**, frente a despesa de R\$28,6 milhões no 3T17. A variação é explicada, principalmente, devido à Variação Monetária e Cambial que totalizou uma despesa de R\$13,2 milhões no 3T18 versus uma receita de R\$13,7 milhões no 3T17. Esta despesa foi parcialmente compensada pela redução da Despesa Financeira que montou R\$28,9 milhões no 3T18 frente à despesa de R\$44,8 milhões no 3T17, principalmente, em função da negociação das dívidas e pelas amortizações do principal ocorridas no período.

A Variação Monetária e Cambial (despesa de **R\$13,2 milhões**) no 3T18 é composta por despesa de R\$12,6 milhões sobre o montante dos empréstimos e financiamentos de longo prazo indexados ao Dólar (R\$4,00 em 30/09/2018 versus R\$3,86 em 30/06/2018), e pela despesa de R\$ 0,6 milhão referente às variações cambiais do Contas a Receber e Fornecedores.

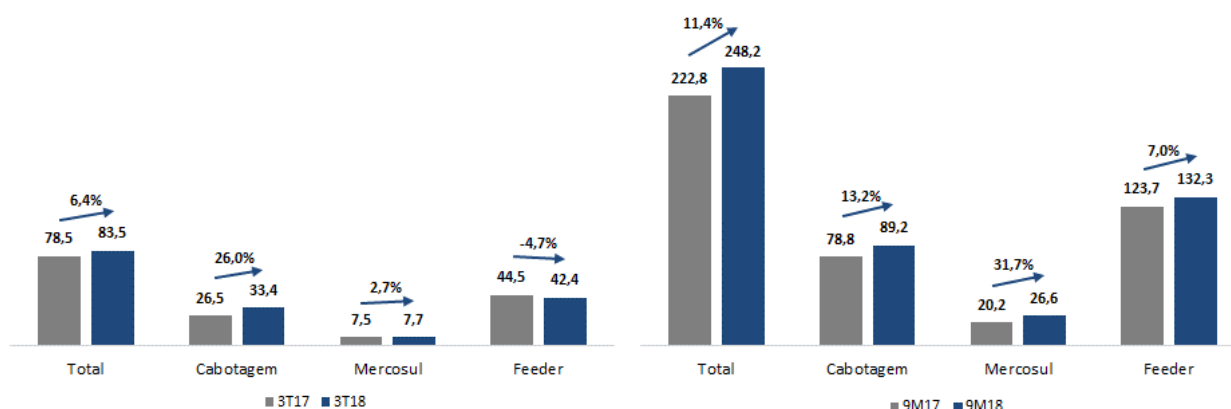
## Resultado Líquido

No 3T18, foi registrado lucro de **R\$2,0 milhões**, frente ao prejuízo de R\$15,1 milhões no mesmo período de 2017. Este resultado positivo é explicado, principalmente, pelo crescimento do resultado do EBITDA que mais que compensou o crescimento do resultado financeiro líquido negativo do período.

Nos 9M18, o Resultado foi um prejuízo de R\$9,2 milhões, basicamente devido ao resultado financeiro líquido negativo (R\$108,5 milhões), mas significativamente inferior ao prejuízo de R\$589,2 milhões dos 9M17.

## Navegação Costeira

### Volumes



No 3T18, o volume de contêineres transportados totalizou **83,5 mil TEU**, um aumento de 6,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

A **Cabotagem** foi o segmento que mais cresceu no período (26,0%) totalizando 33,4 mil TEU no trimestre. Após a greve dos caminhoneiros e o tabelamento de preços do frete rodoviário, acentuou-se a procura pelo modal aquaviário em busca de menores custos logísticos e capacidade de escoamento. Esta demanda mais aquecida tem possibilitado que mais empresas conheçam os benefícios deste modal para sua cadeia logística o que contribui para difundir a cabotagem no Brasil.

No 3T18, os volumes no sentido sul, com cargas destinadas, principalmente, às regiões sul e sudeste aumentaram 24,0% em relação ao 3T17 e os volumes no sentido norte, destinados às regiões norte e nordeste, principalmente, cresceram 30,2% nesta comparação.

O segmento **Mercosul** atingiu o volume de 7,7 mil TEU, 2,7% maior em relação ao 3T17. Os volumes destinados à Argentina e as cargas destinadas ao Brasil superaram em 1,9% e 4,9%, respectivamente, o mesmo trimestre de 2017.

Na modalidade **Feeder**, os volumes somaram 42,4 mil TEU no 3T18, 4,7% inferior ao registrado 3T17, principalmente, devido à substituição destes volumes por cargas de Cabotagem, que possuem maior valor agregado.

Nos 9M18, o volume de contêineres transportados totalizou **248,2 mil TEU**, um aumento de 11,4% frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimentos de: 13,2% na Cabotagem, 31,7% no Mercosul e 7% no **Feeder**.

### Receita Navegação Costeira

Receita R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>244,2</b>	<b>192,8</b>	<b>26,7%</b>	<b>644,6</b>	<b>538,6</b>	<b>19,7%</b>
Contêineres	186,5	137,7	35,4%	482,3	389,0	24,0%
Cabotagem	128,1	89,6	43,0%	327,1	265,2	23,3%
Mercosul	20,5	17,5	17,1%	58,8	43,8	34,2%
Feeder	28,4	28,4	0,0%	80,1	72,0	11,3%
Outras	9,4	2,3	308,7%	16,3	8,0	103,8%
Veículos	57,7	55,1	4,7%	162,3	149,6	8,5%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>222,7</b>	<b>177,5</b>	<b>25,5%</b>	<b>591,0</b>	<b>492,6</b>	<b>20,0%</b>

No 3T18, a Receita Operacional Bruta (ROB) totalizou **R\$244,2 milhões**, 26,7% superior à ROB de R\$192,8 milhões no 3T17. A ROB Contêineres montou R\$186,5 milhões, 35,4% maior que a receita de R\$137,7 milhões no 3T17.

A ROB da **Cabotagem** atingiu R\$128,1 milhões no 3T18, 43,0% superior ao 3T17, principalmente, em função do maior volume captado com o aquecimento da demanda pelo transporte aquaviário e da implementação de taxa emergencial do *bunker*

(óleo combustível dos navios), iniciada em junho, devido ao aumento constante no preço deste insumo por período prolongado.

A ROB do **Mercosul** totalizou R\$20,5 milhões no 3T18, superando em 17,1% o 3T17, em função do maior volume e do impacto cambial positivo. A taxa de câmbio média do 3T18 foi 24,9% maior que a taxa média do 3T17.

A ROB do **Feeder**, que assim como a do Mercosul é denominada em Dólar, totalizou R\$28,4 milhões, em linha com o 3T17, apesar do volume menor no 3T18.

A receita com a operação de **transporte de Veículos**, montou R\$57,7 milhões, 4,7% superior à registrada no 3T17, principalmente, em função do impacto cambial positivo.

Nos 9M18, a Receita Operacional Bruta (ROB) totalizou **R\$644,6 milhões**, 19,7% superior à ROB de R\$538,6 milhões no 9M17. A ROB Contêineres foi de R\$482,3 milhões, 24% superior a receita de R\$389,0 milhões no 9M17.

### Custo dos Serviços Prestados (CSP) Navegação Costeira

Custo dos Serviços Prestados R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(191,2)</b>	<b>(159,3)</b>	<b>20,0%</b>	<b>(513,1)</b>	<b>(455,6)</b>	<b>12,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	14,1%	10,3%	3,8 p.p.	13,2%	7,5%	5,7 p.p.
<b>Custo dos Serviços Prestados (Contêineres)</b>	<b>(136,4)</b>	<b>(108,2)</b>	<b>26,1%</b>	<b>(357,6)</b>	<b>(314,8)</b>	<b>13,6%</b>
<i>Margem Bruta (Contêineres)</i>	17,3%	11,6%	5,7 p.p.	16,6%	8,2%	8,4 p.p.
<b>Custo Variável (Contêineres)</b>	<b>(77,0)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>27,3%</b>	<b>(199,9)</b>	<b>(171,8)</b>	<b>16,4%</b>
<i>Margem Bruta após Custo Variável (Contêineres)</i>	53,3%	50,5%	2,8 p.p.	53,4%	49,9%	3,5 p.p.
Movimentação de Contêineres	(35,2)	(28,0)	25,7%	(94,3)	(79,2)	19,1%
Transporte Rodoviário de Curta Distância	(25,9)	(18,3)	41,5%	(62,2)	(52,5)	18,5%
Despesas com Contêineres	(13,6)	(12,5)	8,8%	(38,0)	(36,9)	3,0%
Outros Custos Variáveis	(2,3)	(1,8)	27,8%	(5,4)	(3,3)	63,6%
<b>Custo Fixo (Contêineres)</b>	<b>(59,4)</b>	<b>(47,7)</b>	<b>24,5%</b>	<b>(157,7)</b>	<b>(142,9)</b>	<b>10,4%</b>
<i>Running Costs<sup>(1)</sup></i>	(17,9)	(15,7)	14,0%	(49,6)	(49,2)	0,8%
Combustíveis	(21,0)	(12,8)	64,1%	(50,7)	(34,5)	47,0%
Custos Portuários	(8,4)	(8,2)	2,4%	(25,0)	(22,3)	12,1%
Afretamento de Navios Contêineres	(7,2)	(6,7)	7,5%	(18,1)	(22,9)	-21,0%
Outros Custos Fixos	(4,8)	(4,2)	14,3%	(14,2)	(14,0)	1,4%
<b>Custo de Afretamento de Navios (Veículos)</b>	<b>(54,9)</b>	<b>(51,0)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(155,5)</b>	<b>(140,8)</b>	<b>10,4%</b>

<sup>(1)</sup> *Running Costs* – Composto pelos custos com pessoal (marítimos), manutenção, suprimentos e seguros dos navios.

No 3T18, o CSP totalizou **R\$191,2 milhões**, 20,0% acima do valor de R\$159,3 milhões registrados no 3T17, composto pelo maior CSP (Contêineres) e pelo Custo de Afretamento de Navios para o transporte de veículos, que é fixado em Dólar. A Margem Bruta atingiu 14,1% no 3T18, 3,8 p.p. superior à margem de 10,3% do 3T17.

O **CSP (Contêineres)** totalizou R\$136,4 milhões, 26,1% superior aos R\$108,2 milhões do 3T17. A Margem Bruta (Contêineres), puxada pela performance da Cabotagem, foi de 17,3%, 5,7 p.p. superior à margem de 11,6% do 3T17.

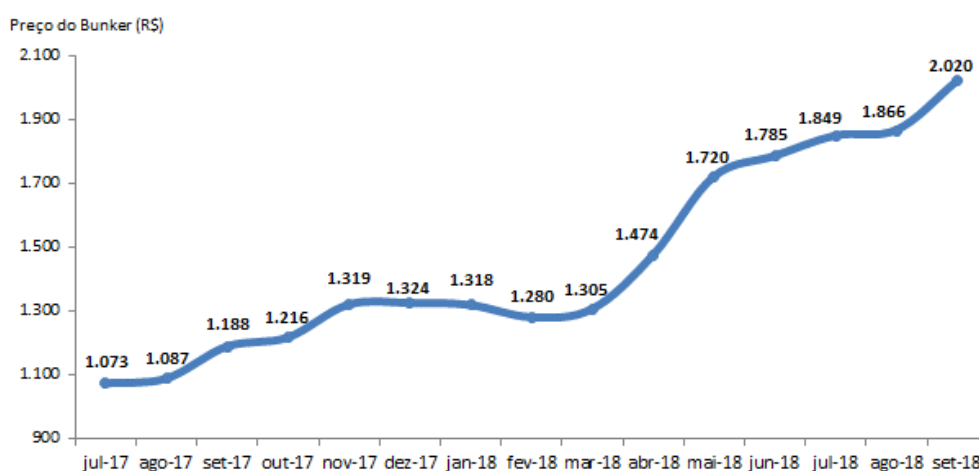
O **Custo Variável (Contêineres)** montou R\$77,0 milhões, 27,3% maior do que os R\$60,5 milhões do 3T17. A variação deve-se ao maior volume no 3T18 impactado, principalmente, pelos custos com Movimentação de Contêineres e Transporte Rodoviário, este último também influenciado pela maior representatividade de cargas com ponta rodoviária e pela tabela de preços do frete rodoviário. A Margem Bruta após o Custo Variável (Contêineres) foi de 53,3%, 2,8 p.p. superior à margem de 50,5% do 3T17.

O **Custo Fixo (Contêineres)** totalizou R\$59,4 milhões no 3T18, 24,5% superior aos R\$47,7 milhões do 3T17, principalmente, pelo maior custo com Combustíveis (bunker) no montante de R\$8,2 milhões (aumento de 64,1%). No 3T18, o óleo combustível dos navios (bunker), que é comercializado em Dólares nos portos brasileiros, apresentou um preço médio, na moeda estrangeira, 37% superior ao verificado no 3T17. O aumento total em reais chegou a, aproximadamente, 71%, em função da desvalorização cambial.

Nos 9M18, o CSP foi de **R\$513,1 milhões**, 12,6% acima do valor de R\$455,6 milhões registrados no 9M17, composto pelo aumento no CSP (Contêineres) de 13,6% e pelo Custo de Afretamento de Navios para o transporte de veículos em 10,4%, pois são fixados em Dólares. Nos 9M18, a Margem Bruta atingiu 13,2%, 5,7 p.p. superior à margem de 7,5% do 9M17.

Segue abaixo a evolução do preço do *Bunker* por tonelada desde o início do 2º semestre de 2017, demonstrando o elevado crescimento do mesmo a partir de março de 2018.

*Evolução do Preço do Bunker por Tonelada (R\$)*



### *AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante)*

No 3T18, a Log-In gerou **R\$8,1 milhões** em AFRMM, 32,8% superior ao montante de R\$6,1 milhões contabilizados no 3T17, em função da maior receita da Cabotagem.

Nos 9M18 foram gerados R\$22,4 milhões, 45,5% superior ao valor de R\$15,4 milhões nos 9M17.

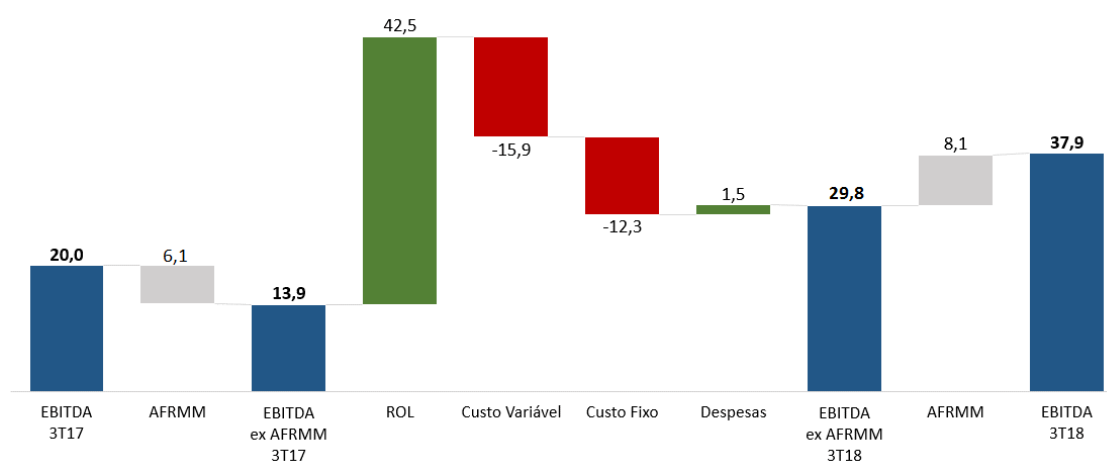
### *EBITDA NAVEGAÇÃO COSTEIRA*

EBITDA Navegação Costeira R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	222,7	177,5	25,5%	591,0	492,6	20,0%
Custo dos Serviços Prestados	(191,2)	(159,3)	20,0%	(513,1)	(455,6)	12,6%
Outras Receitas (Despesas)	(1,7)	(4,3)	-60,5%	(8,6)	(11,1)	-22,5%
AFRMM	8,1	6,1	32,8%	22,4	15,4	45,5%
Depreciação e Amortização	(10,3)	(7,9)	30,4%	(28,4)	(22,3)	27,4%
<b>EBIT</b>	<b>27,5</b>	<b>12,2</b>	<b>125,4%</b>	<b>63,2</b>	<b>19,0</b>	<b>232,6%</b>
<i>Margem EBIT</i>	12,4%	6,8%	6,0 p.p.	10,7%	3,9%	6,8 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	10,3	7,9	30,4%	28,4	22,3	27,4%
<b>EBITDA</b>	<b>37,9</b>	<b>20,0</b>	<b>89,5%</b>	<b>91,7</b>	<b>41,3</b>	<b>122,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	17,0%	11,3%	5,6 p.p.	15,5%	8,4%	7,1 p.p.
<b>EBITDA (ex-AFRMM)</b>	<b>29,8</b>	<b>13,9</b>	<b>114,4%</b>	<b>69,3</b>	<b>25,9</b>	<b>167,6%</b>
<i>Margem EBITDA (ex-AFRMM)</i>	13,3%	7,9%	5,4 p.p.	11,7%	5,3%	6,4 p.p.
<b>EBITDA (ex-AFRMM e Veículos)</b>	<b>26,9</b>	<b>9,9</b>	<b>171,7%</b>	<b>62,4</b>	<b>17,2</b>	<b>262,8%</b>
<i>Margem EBITDA (ex-AFRMM e Veículos)</i>	16,3%	8,1%	8,2 p.p.	14,6%	5,0%	9,6 p.p.

No 3T18, a Log-In alcançou o maior EBITDA Navegação Costeira de sua história (**R\$37,9 milhões**), superando em 89,5% os R\$20,0 milhões do 3T17. A Margem EBITDA foi de 17,0%, superior em 5,7 p.p. a margem de 11,3% no mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos o AFRMM, o EBITDA totalizou R\$29,8 milhões no 3T18, 114,4% superior aos R\$13,9 milhões registrados no 3T17, com margem EBITDA de 13,3% no 3T18 (7,9% no 3T17). Excluindo a operação de transporte de veículos, temos um EBITDA de R\$26,9 milhões, 171,7% superior aos R\$9,9 milhões no 3T17, com uma margem EBITDA de 16,3% no 3T18 (8,1% no 3T17).

Nos 9M18, o EBITDA Navegação Costeira foi de R\$91,7 milhões, superior em 122% aos R\$41,3 milhões dos 9M17. A Margem EBITDA foi de 15,5%, superior em 7,1 p.p. a margem de 8,4% no mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos o AFRMM, o EBITDA totalizou R\$69,3 milhões nos 9M18, 167,6% superior aos R\$25,9 milhões registrados nos 9M17, com margem EBITDA de 11,7% nos 9M18 (5,3% no 9M17).

### EBITDA Navegação Costeira (R\$ MM)





## Terminal de Vila Velha (TVV)

### Volumes TVV

No 3T18, foi movimentado um volume total de **46,6 mil contêineres**, um aumento de 21,4% maior do que o volume de 38,4 mil contêineres no 3T17. Foram movimentados **30,0 mil contêineres cheios** no período, 11,5% a mais que os 26,9 mil contêineres no 3T17. A movimentação aumentou 16,8% de contêineres na exportação e 3,7% na importação. Destaque para os maiores volumes de café na exportação, em função da forte safra, e da movimentação de granito em chapa.

Nos 9M18, foi movimentado um volume total de **117,4 mil contêineres**, um aumento de 2,8% maior do que o volume de 114,2 mil contêineres no 9M17.

TVV Terminal de Vila Velha		3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Movimentação de Contêineres</b>		<b>46,6</b>	<b>38,4</b>	<b>21,4%</b>	<b>117,4</b>	<b>114,2</b>	<b>2,8%</b>
Cheios		30,0	26,9	11,5%	75,9	76,6	-0,9%
Importação	Mil	11,2	10,8	3,7%	30,6	30,0	2,0%
Exportação		18,8	16,0	16,8%	45,3	46,7	-2,8%
Vazios		16,6	11,5	44,3%	41,5	37,6	10,4%

No 3T18, a movimentação de Cargas Gerais somou **102,7 mil toneladas**, 11,5% maior que as 92,1 mil toneladas no mesmo trimestre de 2017. Destaque para a maior movimentação de granito em blocos, veículos e cargas de projeto.

Nos 9M18, a movimentação de Cargas Gerais somou **274,1 mil toneladas**, 7,0% maior que as 256,2 mil toneladas no mesmo período do ano anterior.

TVV Terminal de Vila Velha		3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Cargas Gerais</b>		<b>102,7</b>	<b>92,1</b>	<b>11,5%</b>	<b>274,1</b>	<b>256,2</b>	<b>7,0%</b>
Cargas de Projetos		7,6	6,1	26,7%	14,9	14,8	0,7%
Granito	Mil	79,6	72,0	10,4%	200,9	189,5	6,1%
Produtos Siderúrgicos	Toneladas	8,6	9,7	-11,3%	39,0	42,7	-8,7%
Veículos		7,0	4,4	59,1%	19,3	9,3	107,5%

### Receita TVV

No 3T18, a Receita Operacional Bruta (ROB) totalizou **R\$47,7 milhões**, 21,7% superior à receita de R\$39,2 milhões no mesmo período de 2017. A variação é explicada, principalmente, pela maior movimentação de contêineres cheios e pela receita de armazenagem, esta é positivamente impactada pela desvalorização cambial, pois trata-se de um percentual sobre o valor do frete de importação (denominado em Dólar).

Nos 9M18, a Receita Operacional Bruta (ROB) totalizou **R\$122,2 milhões**, 9,7% superior à receita de R\$111,4 milhões no mesmo período de 2017.

Receita R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>47,7</b>	<b>39,2</b>	<b>21,7%</b>	<b>122,2</b>	<b>111,4</b>	<b>9,7%</b>
Movimentação de contêineres	33,5	27,0	24,1%	83,2	75,7	9,9%
Movimentação de carga geral	4,6	4,1	12,2%	11,1	10,4	6,7%
Armazenagem e outros serviços	9,6	8,0	18,5%	27,9	25,3	10,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>44,2</b>	<b>35,7</b>	<b>23,8%</b>	<b>111,3</b>	<b>102,2</b>	<b>8,9%</b>

## Custo dos Serviços Prestados TVV

O Custo dos Serviços Prestados somou **R\$24,7 milhões** no 3T18, 0,4% superior ao valor de R\$24,6 milhões no 3T17, devido ao maior volume de carga movimentada no terminal.

Nos 9M18, o Custo dos Serviços Prestados foi de R\$71,2 MM, em linha com os R\$ 71,0 MM nos 9M17.

Custo dos Serviços Prestados R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(24,6)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(71,2)</b>	<b>(71,0)</b>	<b>0,1%</b>
Carga e descarga	(9,0)	(7,3)	23,3%	(23,7)	(20,4)	16,2%
Pessoal	(8,1)	(8,1)	0,0%	(24,5)	(24,5)	0,0%
Serviços contratados	(1,4)	(1,4)	0,0%	(4,3)	(4,3)	0,0%
Arrendamento	(3,3)	(2,7)	22,2%	(9,1)	(8,9)	2,2%
Outros custos	(2,9)	(5,1)	-43,1%	(9,5)	(12,9)	-26,4%

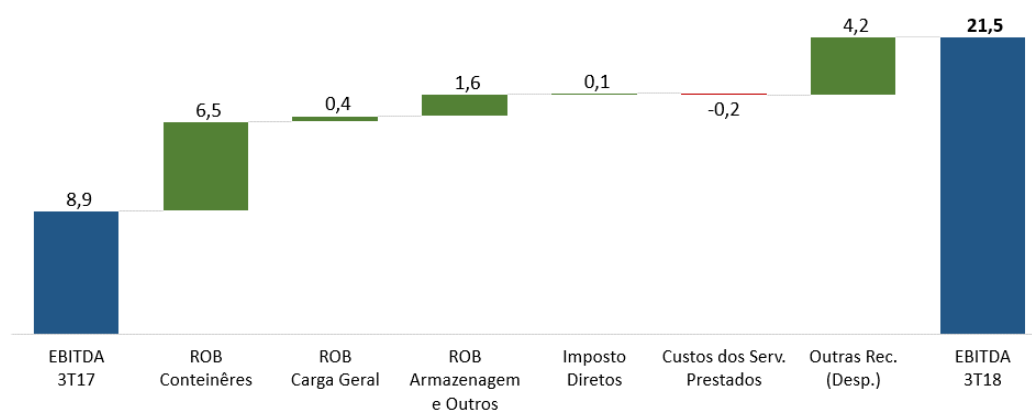
## EBITDA TVV

No 3T18, o EBITDA TVV montou **R\$21,5 milhões**, contra R\$8,9 milhões no 3T17. A variação é explicada, principalmente, pela receita que cresceu 23,8% no trimestre em relação ao ano anterior. A linha de Outras Receitas (Despesas) foi impactada positivamente por reversões de provisões de contingências judiciais no montante de R\$3,4 milhões.

Nos 9M18 o EBITDA TVV foi de R\$39,5 MM, superior em R\$31,7% ao EBITDA de R\$30,0 MM nos 9M17.

EBITDA TVV R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	44,2	35,7	23,8%	111,3	102,2	8,9%
Custos dos Serviços Prestados	(24,8)	(24,6)	0,8%	(71,2)	(71,0)	0,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,1	(2,2)	195,5%	(0,6)	(1,2)	-50,0%
Depreciação e Amortização	(3,0)	(3,1)	-3,2%	(9,2)	(9,4)	-2,1%
<b>EBIT</b>	<b>18,5</b>	<b>5,8</b>	<b>219,0%</b>	<b>30,3</b>	<b>20,6</b>	<b>47,1%</b>
Margem EBIT	41,8%	16,3%	25,5 p.p.	27,2%	20,2%	7,1 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	3,0	3,1	-3,2%	9,2	9,4	-2,1%
<b>EBITDA</b>	<b>21,5</b>	<b>8,9</b>	<b>141,6%</b>	<b>39,5</b>	<b>30,0</b>	<b>31,7%</b>
Margem EBITDA	48,7%	24,9%	23,8 p.p.	35,5%	29,3%	6,2 p.p.

EBITDA TVV (R\$ MM)



## Terminais Intermodais

No 3T18, os Terminais Intermodais totalizaram um EBITDA de **R\$3,0 milhões** versus o montante de R\$3,3 milhões no 3T17. A Margem EBITDA foi de 35,7% (41,8% no 3T17). A variação é explicada, principalmente, pela alienação do Terminal de Camaçari (TERCAM) em agosto de 2018.

Nos 9M18, os Terminais Intermodais totalizaram um EBITDA de R\$10,4 milhões versus o montante de R\$7,8 milhões nos 9M17. A Margem EBITDA foi de 40,3% (36,1% nos 9M17).

EBITDA Terminais Intermodais R\$ MM	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Bruta	9,7	9,1	6,6%	29,6	25,1	17,9%
Receita Operacional Líquida	8,4	7,9	6,7%	25,8	21,6	19,4%
Custos dos Serviços Prestados	(5,1)	(4,5)	13,3%	(14,8)	(14,3)	3,5%
Outras Receitas (Despesas)	(0,3)	(0,1)	200,0%	(0,7)	0,5	-220,0%
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,6)	0,0%	(1,7)	(2,4)	-29,2%
<b>EBIT</b>	<b>2,4</b>	<b>2,7</b>	<b>-11,1%</b>	<b>8,7</b>	<b>5,4</b>	<b>61,1%</b>
Margem EBIT	28,6%	34,5%	-5,6 p.p.	33,5%	25,0%	8,7 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	0,6	0,6	0,0%	1,7	2,4	-29,2%
<b>EBITDA</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>-9,1%</b>	<b>10,4</b>	<b>7,8</b>	<b>33,3%</b>
Margem EBITDA	35,7%	41,8%	-6,1 p.p.	40,3%	36,2%	4,2 p.p.

## Investimentos (Capex)

No 3T18, os investimentos totalizaram **R\$16,6 milhões**. Foram realizados desembolsos no montante de R\$13,5 milhões, referente a parcela do navio Log-In Polaris, em construção no estaleiro *Guangzhou Wenchong Shipyard* na China. No 3T17, o Capex refletiu ajustes referentes ao reembolso de reparos na docagem do navio Log-In Jacarandá (R\$16,2 milhões) e a reclassificação de *bunker* (R\$4,0 milhões) contido no navio adquirido Log-In Resiliente para Estoques.

Investimentos (Capex) R\$ MM	3T18	3T17	9M18	9M17
Investimentos de Capital	13,5	(3,4)	23,9	19,4
Investimentos Correntes	3,1	(13,9)	16,4	31,4
<b>Total</b>	<b>16,6</b>	<b>(17,3)</b>	<b>40,3</b>	<b>50,8</b>

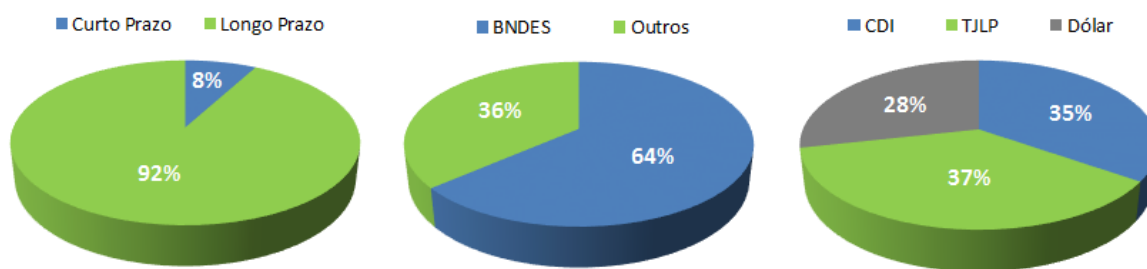
## Endividamento

Em 30 de setembro de 2018, a dívida líquida somava **1.241,6 milhões** e a dívida bruta montava **R\$1.273,3 milhões**. A dívida possui um custo médio de 7,8% ao ano e 92% possui vencimentos no longo prazo.

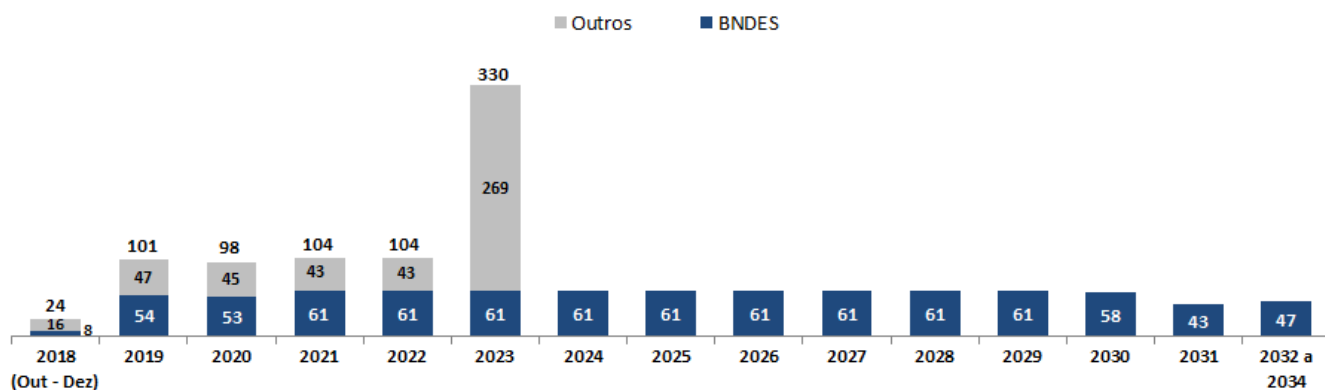
Em 07 agosto de 2018, a Log-In amortizou R\$47,7 milhões de dívida junto ao banco Santander (Capital de Giro), através da alienação fiduciária do TERCAM (Terminal de Camaçari).

Endividamento R\$ MM	30/09/17	30/06/18	30/09/18
Construção Naval Descontinuada	479,8	514,8	532,8
Navios em Operação	254,4	271,3	276,1
TVV - Terminal de Vila Velha	5,1	0,0	0,0
Terminais Intermodais	3,0	1,7	1,2
Operação de <i>Sale Lease Back</i>	0,0	18,8	18,8
Debêntures	19,9	0,0	0,0
Capital de Giro	520,3	507,7	444,4
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.282,5</b>	<b>1.314,3</b>	<b>1.273,3</b>
Caixa	81,1	40,8	31,7
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.201,4</b>	<b>1.273,5</b>	<b>1.241,6</b>

### Abertura da Dívida por Prazo, por Credor e por Indexador



### Cronograma de Amortização do Principal (R\$ MM)



## Anexo I - Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstrativo de Resultado R\$ milhões	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Receita Bruta</b>	<b>302,4</b>	<b>241,1</b>	<b>25,4%</b>	<b>796,4</b>	<b>675,1</b>	<b>18,0%</b>
Impostos	(27,1)	(20,0)	35,5%	(68,3)	(58,6)	16,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>275,3</b>	<b>221,1</b>	<b>24,5%</b>	<b>728,1</b>	<b>616,5</b>	<b>18,1%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(228,6)</b>	<b>(199,9)</b>	<b>14,4%</b>	<b>(638,4)</b>	<b>(575,0)</b>	<b>11,0%</b>
Custos	(214,7)	(188,4)	14,0%	(599,0)	(540,9)	10,7%
Depreciação e Amortização	(13,8)	(11,5)	20,0%	(39,3)	(34,1)	15,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>46,7</b>	<b>21,2</b>	<b>120,3%</b>	<b>89,7</b>	<b>41,5</b>	<b>116,1%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>85,7%</b>	<b>15,0</b>	<b>(582,7)</b>	<b>102,6%</b>
Comerciais e Administrativas	(13,6)	(14,1)	-3,5%	(41,9)	(40,3)	4,0%
AFRMM	8,1	6,1	32,8%	22,4	15,4	45,5%
Outras	5,5	(8,0)	168,8%	43,1	(549,6)	-107,8%
Depreciação e Amortização	(2,8)	(2,8)	0,0%	(8,6)	(8,2)	4,9%
<b>Lucro Operacional (Continuadas)</b>	<b>44,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1900,0%</b>	<b>104,7</b>	<b>(541,3)</b>	<b>119,3%</b>
Resultado de Operações Descontinuadas	-	-	0,0%	-	21,8	-100,0%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>44,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1900,0%</b>	<b>104,7</b>	<b>(519,5)</b>	<b>120,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(40,9)</b>	<b>(28,6)</b>	<b>-43,0%</b>	<b>(108,5)</b>	<b>(103,9)</b>	<b>-4,4%</b>
Receita Financeira	1,1	2,6	-57,7%	47,5	10,1	370,3%
Despesa Financeira	(28,9)	(44,8)	35,5%	(97,4)	(124,4)	-21,7%
Variação Cambial	(13,2)	13,7	-196,4%	(58,6)	10,4	-663,5%
<b>Lucro antes do IR/CSLL</b>	<b>3,1</b>	<b>(26,4)</b>	<b>111,7%</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(623,4)</b>	<b>99,4%</b>
<b>IR / CSLL</b>	<b>(1,1)</b>	<b>11,3</b>	<b>-109,7%</b>	<b>(5,4)</b>	<b>34,2</b>	<b>-115,8%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>2,0</b>	<b>(15,1)</b>	<b>113,2%</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(589,2)</b>	<b>98,4%</b>

## Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ MM)

Ativo				Passivo			
	31/12/17	30/09/18	Set 18 vs. Dez 17		31/12/17	30/09/18	Set 18 vs. Dez 17
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	51,6	31,6	-38,6%	Financiamentos (BNDES)	28,0	49,6	76,9%
Depósitos Retidos	13,7	3,2	-76,7%	Financiamentos (Outros)	42,5	51,2	20,6%
Contas a Receber	181,6	173,0	-4,7%	Debêntures	20,1	-	-100,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23,1)	(20,3)	-12,0%	Fornecedores	115,6	112,1	-3,1%
Cts. a Rec. Alienação/Inadimplemento Contratual	17,8	3,1	-82,8%	Provisões Operacionais	38,0	43,3	14,0%
Estoques	14,5	22,2	53,6%	Impostos e Contribuições a Recolher	25,1	20,8	-17,2%
Tributos a Recuperar ou Compensar	37,3	32,9	-11,8%	Salários e Encargos Sociais	25,0	23,2	-7,5%
AFRMM	34,0	32,3	-4,9%	Outros	5,2	3,1	-40,5%
Outros	11,9	18,4	55,0%				
	<b>339,1</b>	<b>296,4</b>	<b>-12,6%</b>		<b>299,5</b>	<b>303,2</b>	<b>1,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a Receber	16,7	16,7	0,0%	Financiamentos (BNDES)	728,3	760,5	4,4%
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	138,9	143,3	3,2%	Financiamentos (Outros)	451,1	410,9	-8,9%
Tributos a Recuperar ou Compensar	1,8	81,2	4351,7%	Tributos Parcelados	0,1	-	-100,0%
Depósitos Judiciais	33,6	36,4	8,4%	Provisões para Contingências	57,0	51,6	-9,5%
AFRMM	17,7	28,3	59,8%	Fornecedores	1,6	0,0	-97,9%
Outros	7,0	7,1	1,8%	Provisões Operacionais e Outros	27,6	27,1	-1,7%
	<b>215,8</b>	<b>313,0</b>	<b>45,1%</b>		<b>1.265,7</b>	<b>1.250,1</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Investimentos</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	562,2	522,9	-7,0%	Capital Social	624,0	652,2	4,5%
Intangível	54,9	47,1	-14,3%	Reservas	100,5	95,7	-4,7%
	<b>617,2</b>	<b>570,0</b>	<b>-7,6%</b>	Ações em Tesouraria	(50,9)	(50,9)	0,0%
	<b>832,9</b>	<b>883,0</b>	<b>6,0%</b>	Prejuízos Acum. e Ajuste de Conversão	(1.066,8)	(1.071,0)	0,4%
					<b>(393,2)</b>	<b>(374,0)</b>	<b>-4,9%</b>
				Participações de Não Controladores	0,0	0,1	171,4%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.172,0</b>	<b>1.179,4</b>	<b>0,6%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.172,0</b>	<b>1.179,4</b>	<b>0,6%</b>

## Anexo III - Fluxo de Caixa Consolidado

Demonstrativo de Fluxo de Caixa R\$ MM	30/09/2017 (9 meses)	31/12/2017 (12 meses)	30/09/2018 (9 meses)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(589,2)</b>	<b>(606,9)</b>	<b>(9,2)</b>
<b>Fluxo de caixa das operações</b>	<b>182,0</b>	<b>251,3</b>	<b>83,6</b>
Ajustes para reconciliar o resultado	13,6	18,2	63,6
Redução (aumento) nos ativos	227,2	258,5	57,4
Aumento (redução) nos passivos	(58,8)	(25,4)	(37,5)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(55,2)</b>	<b>(82,1)</b>	<b>(44,2)</b>
Adições ao imobilizado e intangível líquidas	(50,8)	(77,4)	(40,3)
Outros	(4,4)	(4,8)	(3,9)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(107,1)</b>	<b>(165,4)</b>	<b>(59,4)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>19,7</b>	<b>3,8</b>	<b>(19,9)</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	61,4	61,4	51,5
Caixa e equivalentes no final do exercício	81,1	65,2	31,6
<b>Pagamentos efetuados durante o exercício:</b>	<b>(43,8)</b>	<b>(62,2)</b>	<b>(36,3)</b>
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0	0,0
Juros e variações cambiais de financiamentos	(43,8)	(62,2)	(36,3)
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>	<b>75,7</b>	<b>(8,3)</b>	<b>137,2</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6,8)	(8,3)	0,0
Juros e variações cambiais de financiamentos	82,5	0,0	137,2

## Anexo IV - Volumes

Volume		3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Navegação Costeira	Transporte de Contêineres	83,5	78,5	6,3%	248,2	222,8	11,4%
	Cabotagem	33,4	26,5	25,9%	89,2	78,8	13,2%
	Mercosul	7,7	7,5	2,8%	26,6	20,2	31,3%
	Feeder	42,4	44,5	-4,7%	132,3	123,7	7,0%
TVV Terminal de Vila Velha	Movimentação de Contêineres	46,6	38,4	21,6%	117,4	114,2	2,8%
	Cheios	30,0	26,9	11,7%	75,9	76,6	-1,0%
	Importação	11,2	10,8	3,5%	30,6	30,0	2,0%
	Exportação	18,8	16,0	17,3%	45,3	46,7	-2,9%
	Vazios	16,6	11,5	44,7%	41,5	37,6	10,6%
Carga Geral		102,7	92,1	11,5%	274,1	256,2	7,0%
	Cargas de Projetos	7,6	6,1	24,6%	14,9	14,8	1,2%
	Granito	79,6	72,0	10,5%	200,9	189,5	6,0%
	Produtos Siderúrgicos	8,6	9,7	-11,0%	39,0	42,7	-8,7%
	Veículos	7,0	4,4	59,4%	19,3	9,3	109,0%



## Anexo V - Reconciliação do Resultado com o EBITDA e com o EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA R\$ MM	3T18	3T17	9M18	9M17
Resultado Líquido	2,0	(15,1)	(9,2)	(589,2)
IR/CSLL	1,1	(11,3)	5,4	(34,2)
Resultado Financeiro	40,9	28,6	108,5	103,9
Depreciação e Amortização	16,7	14,3	48,0	42,3
Resultado de Operação Descontinuada <sup>(1)</sup>	0,0	0,0	0,0	(21,8)
<b>EBITDA</b>	<b>60,7</b>	<b>16,6</b>	<b>152,7</b>	<b>(499,0)</b>
Recuperação de Crédito de PIS e COFINS <sup>(2)</sup>	0,0	2,0	(37,8)	2,0
Perdas Est. na Construção Naval (Impairment) <sup>(3)</sup>	0,0	0,0	0,0	502,9
Resultado de Alienação de Ativos <sup>(4)</sup>	(12,1)	0,0	(12,1)	32,7
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>48,6</b>	<b>18,6</b>	<b>102,8</b>	<b>38,6</b>

<sup>(1)</sup> **Operação Descontinuada** – Pagamento de take-or-pay no 1T17, referente à operação de transporte de bauxita (Granel) realizada ao longo de 2016.

<sup>(2)</sup> **Recuperação de Créditos de PIS e COFINS** – Reconhecimento de créditos fiscais, em função de decisão judicial em instância superior favorável à não incidência do recolhimento de PIS e COFINS sobre os serviços prestados para armadores estrangeiros no Terminal de Vila Velha (TVV).

<sup>(3)</sup> **Perdas Estimadas de Construção Naval (Impairment)** – Dada a rescisão do contrato de construção naval com o EISA - Estaleiro Ilha S/A, foi constituída esta provisão para retratar o saldo líquido de imobilizações (cascos EI-506, EI-507 e EI-508) que estavam em construção no estaleiro. O valor é composto pelos desembolsos e encargos financeiros capitalizados, deduzidos de indenização por inadimplemento contratual, materiais e equipamentos.

<sup>(4)</sup> **Resultado de Alienação de Ativos** – Resultado da alienação do Terminal de Camaçari (TERCAM).

## A Log-In Logística Intermodal S.A.

A Log-In planeja, gerencia e opera as soluções mais adequadas para a movimentação de cargas por meio da Navegação Costeira, complementada por ponta rodoviária. A Companhia possui uma rede integrada que facilita a movimentação portuária e o transporte porta a porta, através de uma malha intermodal que permite abrangência geográfica com todo o Brasil e o Mercosul.

A Companhia opera atualmente com os seguintes serviços na Navegação Costeira: Serviço Amazonas (SAM), que percorre rota regular entre as regiões Sul e Norte do Brasil; Serviço Atlântico Sul (SAS), que realiza rota ligando o Brasil (regiões do Nordeste, Sudeste e Sul) aos países do Mercosul e os Serviços *Shuttle* que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória.

Em 30 de setembro de 2018, sua frota totalizava a capacidade nominal de 15.300 TEU. Os navios são alocados aos serviços, conforme detalhado no quadro abaixo:

Navio	Modalidade	Capacidade Nominal	Serviço
Log-In Jatobá	Próprio	2.800 TEU	Serviço Amazonas (SAM)
Log-In Jacarandá	Próprio	2.800 TEU	
Rita	Afretado por tempo	2.800 TEU	Serviço Atlântico Sul (SAS)
Bomar	Afretado por tempo	2.500 TEU	
Log-In Resiliente	Próprio	2.700 TEU	
Log-In Pantanal	Próprio	1.700 TEU	Serviço Shuttle

Com soluções customizadas e uma equipe qualificada, a Log-In é capaz de reduzir os custos logísticos dos clientes, redesenhando suas operações e otimizando todo o processo de movimentação de cargas.

Os Serviços Intermodais da Companhia compreendem as atividades de:

- Navegação Costeira: transporte marítimo compreendendo portos localizados na costa brasileira e no Mercosul, integrados com o serviço contratado para transporte rodoviário de curta distância;
- Terminal Portuário: administração e operação de um terminal portuário de contêineres, o Terminal de Vila Velha (TVV), no estado do Espírito Santo;
- Terminais Intermodais: operações de terminais terrestres intermodais integrados aos serviços da Navegação Costeira.

A Log-In utiliza uma extensa e integrada malha de transporte que lhe permite atender às principais regiões do Brasil, que representam, em conjunto, 70% do PIB brasileiro, e o fluxo de comércio entre estas regiões, bem como oferecer soluções inovadoras e eficientes para o transporte dos produtos dos mais de 1,5 mil clientes da Log-In, dentre os quais, estão as principais empresas brasileiras e multinacionais com operações no Brasil e no Mercosul.

No Brasil, excluindo o desmatamento das florestas, o setor de transportes é o principal emissor de CO<sup>2</sup> na atmosfera, sendo o modal rodoviário o maior responsável por essas emissões. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, é possível reduzir consideravelmente, no setor de transporte, os níveis de emissão de gases poluentes. A opção pelo uso racional da malha intermodal, utilizando mais os transportes marítimos, mais indicados para grandes distâncias, contribui, consequentemente, para uma cultura de eficiência ambiental.

Declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Log-In constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Log-In são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração. A Log-In não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.